



JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



Clima, cidades e futuro: o desafio de transformar diretrizes globais em ações locais

A pauta ambiental nunca esteve tão no centro das discussões mundiais do que neste mês, com a realização da **COP30** em Belém. Mas seus impactos e soluções se materializam, de fato, nos municípios. Enquanto líderes globais tratam de metas climáticas e compromissos internacionais, é nas cidades, onde a população vive e sente diariamente os efeitos das mudanças do clima, que a sustentabilidade se

transforma em ação concreta. A agenda ambiental, antes distante do cotidiano administrativo, passou a exigir planejamento urbano responsável, proteção de nascimentos, gestão eficiente de resíduos, mobilidade integrada e serviços públicos alinhados às práticas de economia circular.

O debate que nasce no macro chega ao micro com força renovada. Prefeituras e Câmaras

Municipais assumem protagonismo crescente na implementação de políticas sustentáveis, impulsionadas pela necessidade de qualificação técnica e por servidores preparados para decisões que influenciam diretamente a vida comunitária.

E são justamente bons exemplos, iniciativas inspiradoras e análises qualificadas que permeiam boa parte das páginas desta edição, reforçando o papel dos mu-

nicípios e seus gestores na construção de um futuro sustentável e resiliente.

“**O caminho para enfrentar os desafios climáticos passa, necessariamente, pelas cidades**”



Capacitação jurídica para o Legislativo

Workshop Jurídico da UVESP reúne representantes de mais de 30 municípios e reforça a integração entre Câmaras Municipais e órgãos de controle, promovendo diálogo técnico, esclarecimentos e fortalecimento das boas práticas na gestão legislativa. **PG.03**



Um marco na saúde pública

SUS faz 35 anos como maior política pública de saúde do país, com municípios à frente dos avanços, desafios e do futuro do atendimento. **PGS.04 e 05**



Startups em Araçatuba

Cidade é novo polo de inovação, com políticas públicas estruturantes e iniciativas que estimulam o ecossistema tecnológico. **PG.08**



JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauclia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa

Departamento Jurídico
Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Administração e Redação
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação
Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



(11) 94585-5725



Sebastião Misiara
Presidente
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official

@jornal_do_interior

@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Sustentabilidade: o compromisso que nasce nos municípios

Vivemos um momento histórico em que a pauta ambiental deixou, definitivamente, de ser um tema restrito aos especialistas e passou a ocupar lugar central nas decisões de governos, empresas e instituições. Ainda que a Uvesp não tenha estado presencialmente na COP30, seria impossível ignorar a importância desse encontro planetário que reforça uma verdade já conhecida por todos nós: as transformações começam nos territórios, nos bairros, nas cidades, nas administrações locais. E é justamente por isso que os municípios brasileiros assumem papel cada vez mais decisivo na agenda climática e no desenvolvimento sustentável.

O tema, quando tratado sob a ótica municipalista, ganha contornos mais humanos e objetivos. Ele passa pela qualidade do serviço público, pela zeladoria bem-feita, pela iluminação eficiente, pelo planejamento urbano, pela proteção de nascentes, pela reciclagem, pela economia circular, pela mobilidade e, sobretudo, pelo preparo dos servidores que conduzem essas políticas. E aqui está um ponto que não pode ser negligenciado: a agenda ambiental não avança sem gente qualificada. Não há inovação possível sem conhecimento, assim como não existe desenvolvimento sustentável sem equipes técnicas conscientes do impacto das suas decisões.

Por isso, temos insistido que a educação é a ferramenta mais poderosa que uma gestão pública pode colocar nas mãos dos seus servidores. Estudos no mundo inteiro já demonstraram que as grandes mudanças de comportamento acontecem quando as pessoas percebem propósito e responsabilidade no que fazem. No serviço público, isso significa compreender que cada protocolo seguido, cada despesa planejada ou fiscalização realizada interfere diretamente na vida de

toda uma comunidade. Sustentabilidade não é conceito abstrato, é prática diária, silenciosa e responsável.

Nesse sentido, a Uvesp tem cumprido seu papel. A Escola Uvesp ampliou cursos, promoveu formação técnica, colocou em debate temas ambientais e estimulou prefeituras e câmaras a adotarem soluções inteligentes. Nada disso substitui o esforço individual de Prefeitos, Presidentes de Câmaras e servidores, mas cria o ambiente necessário para que boas iniciativas floresçam.

Da mesma forma, o Conexidades consolidou-se como um palco nacional de debates e soluções sobre sustentabilidade. A última edição tratou o tema na prática, adotando metas ambientais claras, reduzindo impactos e alcançando uma certificação inédita. A mensagem foi direta: é possível realizar grandes eventos com respeito ao meio ambiente, estimulando governos, empresas e cidadãos a adotarem compromissos reais com o futuro.

É preciso reconhecer que as cidades brasileiras vivem realidades muito distintas. Algumas já avançam em ações ambientais, outras ainda enfrentam desafios básicos. Mas há um ponto comum entre todas: o desejo crescente de acertar. É essa vontade de fazer melhor que transforma os municípios em protagonistas da agenda verde. A política municipal não pode mais ignorar esses sinais, ela precisa liderar.

Assim, o nosso compromisso, enquanto entidade representativa, é fortalecer esse caminho. Valorizar gestores que colocam a sustentabilidade como prioridade, apoiar servidores que buscam capacitação e estimular políticas públicas que tenham impacto real. Se a COP30 acende debates globais, cabe aos municípios brasileiros transformarem esse debate em ação cotidiana. Afinal, é nas cidades que a vida acontece, é nelas que mora o futuro. 🌱

Workshop Jurídico fortalece integração entre Câmaras Municipais e órgãos de controle

Evento promovido pela Uvesp reuniu representantes de mais de 30 municípios filiados

O 4º Workshop Jurídico-Administrativo “Boas Práticas e Desafios da Gestão Legislativa Municipal”, promovido pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP, reuniu representantes de mais de 30 municípios paulistas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP, no último dia 21 de outubro. O evento foi considerado um sucesso pela organização e destacou-se como um importante espaço de diálogo e aprimoramento entre o Poder Legislativo municipal e os órgãos de controle.

Destinado exclusivamente aos presidentes de câmaras municipais filiadas à Uvesp e seus departamentos jurídicos, o encontro teve como objetivo principal orientar e esclarecer gestores públicos sobre os desafios da gestão legislativa, reforçando a importância da legalidade, da transparência e da boa governança.

Durante a manhã, o Ministério Público do Estado de São Paulo - MPSP abriu a programação com palestras ministradas pelo Subprocurador-Geral de Justiça Criminal, Dr. Ivan Agostinho, e pelo Promotor de Justiça, Dr. Ernani de Menezes Vilhena Junior. Em sua participação, Agostinho ressaltou que: “essa aproximação do Ministério Público com as gestões municipais, seja no Executivo, seja no Legislativo, vai fazer com que a gente avance e melhore a vida dos nossos cidadãos em suas comarcas”.

Na sequência, o Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo - MPC-SP conduziu as apresentações da manhã, representado pelo Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral, Dr. Sérgio de Castro Jr. e pela Procuradora de Contas, Dra. Renata Constante Cestari. As palestras abordaram aspectos técnicos da fiscalização contábil e administrativa, reforçando a necessidade de que as Câmaras atuem de forma preventiva, com base em boas práticas de gestão e conformidade legal.

No período da tarde, o Departamento Jurídico da UVESP promoveu um plantão de dúvidas, conduzido pela Dra. Dayane Fanti, Dr. Arley Neves, Dr. Willians Kester e



FOTO 1: Da esq. para a dir.: Sebastião Misiara, Dr. Ernani de Menezes Vilhena Junior, Sílvia Melo e Dr. Ivan Agostinho
FOTO 2: Da esq. para dir.: Sílvia Melo, Dr. Sérgio de Castro Jr., Dra. Renata Constante Cestari e Sebastião Misiara
FOTO 3: Municípios filiados se beneficiaram de orientações técnicas na ocasião

Dr. Márcio Pavan. A sessão possibilitou que vereadores, procuradores e assessores jurídicos compartilhassem experiências e buscassem esclarecimentos sobre casos concretos enfrentados no cotidiano legislativo. “Esse encontro, com diretores de Câmaras, procuradores, presidentes de Câmaras, é fundamental”, destacou o

presidente do Conselho Gestor da instituição, Sebastião Misiara.

Para Misiara, a troca de informações e o acesso a orientações técnicas qualificadas são instrumentos essenciais para aprimorar a atuação dos legislativos locais e garantir que as decisões estejam alinhadas ao interesse público e às normas vigentes.

O impacto positivo do workshop também foi reconhecido pelos participantes. O técnico jurídico da Câmara Municipal de Mirassol, Thiago Arroyo, destacou a relevância das ações promovidas pela entidade. “A Câmara de Mirassol também tem levado cursos da UVESP para lá, para estarmos atualizados com o que de mais moderno tem se julgado”, comentou.

Essa aproximação vai fazer com que a gente avance e melhore a vida dos nossos cidadãos

Encerrando o encontro, a UVESP reafirmou seu compromisso em ampliar o diálogo entre as instituições e consolidar um ambiente de cooperação entre os órgãos legislativos e de controle. A entidade pretende dar continuidade à iniciativa, com novas edições e ações voltadas à capacitação técnica e à troca de experiências. 🌱

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

35 anos do SUS, o sistema que transformou a saúde brasileira

Municípios são protagonistas na consolidação e no futuro do atendimento universal no país

O **Sistema Único de Saúde - SUS** completou 35 anos como uma das maiores políticas públicas de inclusão social do mundo. Criado pela Constituição de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080 em 1990, o sistema consagrou a saúde como direito de todos e dever do Estado, introduzindo princípios como universalidade, integralidade e equidade, que mudaram profundamente a forma como o Brasil organiza sua política sanitária.

Antes da criação do SUS, o acesso ao atendimento público era restrito aos trabalhadores formais vinculados à Previdência Social, deixando milhões de brasileiros desassistidos. Hoje, cerca de 70% da população depende exclusivamente dele, mas mesmo quem utiliza o setor privado se beneficia das ações de vigilância, vacinação e controle de epidemias. Em entrevista à Agência Brasil, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, avaliou que o sistema se consolidou como um dos maiores do mundo. "Ao longo dessas três décadas e meia, o SUS transformou a realidade da saúde pública brasileira", afirmou. Para ele, trata-se de um modelo "descentralizado, municipalizado e participativo".

Ao longo das últimas décadas, avanços estruturais e operacionais se multiplicaram. A Estratégia Saúde da Família - **ESF**, criada em 1994, fortaleceu a atenção básica e hoje cobre todo o território na-



Mais de 3,5 milhões de profissionais sustentam o funcionamento diário do **SUS** em todas as regiões do país

cional, inclusive áreas remotas, fluviais, indígenas e territórios urbanos vulneráveis. Além disso, o Brasil estabeleceu também a maior rede

“**Tem município que investe 35% ou 40% do seu orçamento no sistema de saúde. Isso inviabiliza uma gestão municipal**”



Em São Paulo, instituições como **InCor**, **HC** e **Icesp** ganham destaque internacional pela excelência em saúde pública

pública de transplantes do mundo, com mais de 30 mil procedimentos realizados em 2024, além de um dos programas de imunização mais robustos da América Latina, responsável pela erradicação da poliomielite e pela recertificação do país como livre do sarampo.

A capacidade de resposta do SUS ficou ainda mais evidente durante a pandemia de Covid-19, quando o sistema liderou a vigilância epidemiológica, a assistência hospitalar e a vacinação em massa. Ainda assim, desafios persistem, especialmente no que se refere ao subfinanciamento, à escassez de profissionais e à necessidade de modernização tecnológica.

A força dos municípios e os desafios do interior

A municipalização representa um dos pilares estruturantes do SUS. São 5.570 municípios responsáveis pela gestão direta de serviços, contratação de equipes e organização da atenção básica. Para o médico e gestor Carmino Antonio de Souza, que acompanhou a implantação do sistema desde os anos 1980, a descentralização foi decisiva. "A contribuição dos entes subfederados tem

“**São 5.570 municípios responsáveis pela gestão direta de serviços, contratação de equipes e organização da atenção básica**”

sido fundamental à consolidação e aperfeiçoamento do SUS. O SUS opera através de pactuações realizadas nos vários níveis e isto tem sido fundamental às políticas públicas”, destaca.

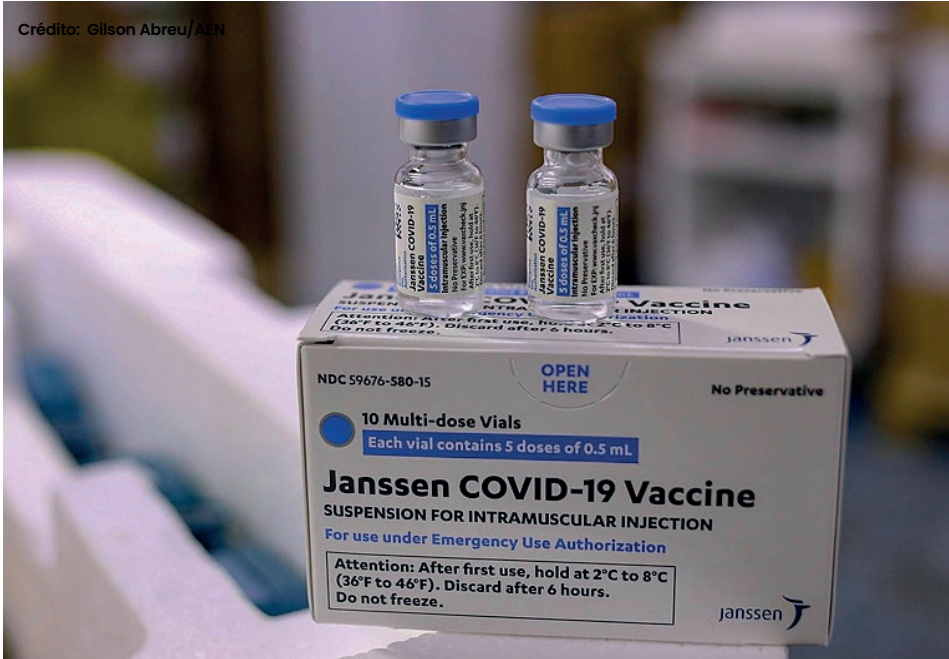
O professor, que também é co-autor do livro **“A epopeia do SUS”**, lembra, porém, entraves ainda não resolvidos. “Talvez o que não tenhamos achado a fórmula certa é das atividades de regionalização”. Para ele, o principal risco atual é o desequilíbrio no financiamento. “O Governo Federal tem progressivamente se retirando das obrigações de financiar o SUS. Estamos chegando a um limite orçamentário e financeiro”, alerta.

A avaliação é compartilhada por Gilberto Natalini, médico, ex-vereador e ex-presidente de entidades de classe. “A municipalização do SUS foi uma grande iniciativa. O SUS é o grande plano de saúde do povo brasileiro”, comenta. Ele ressalta, porém, que o subfinanciamento pressiona as cidades. “Os municípios têm carregado o SUS nas costas. Tem município que investe 35% ou 40% do seu orçamento no sistema de saúde. Isso inviabiliza uma gestão municipal”.

Para Natalini, fortalecer o sistema passa por três frentes: ampliar os aportes federais e estaduais, qualificar a gestão e combater desperdícios e corrupção. “É preciso avançar nessa questão da gestão, organizar mais o sistema, preparar mais as pessoas. É importante também a gente ter combate efetivo ao desperdício do dinheiro da saúde. Isso tem que ser combatido a ferro e fogo, porque, se o crime corromper e gastar dinheiro público em corrupção, é um crime letal”, reforça.

São Paulo: inovação, rede estruturada e novos investimentos

No estado de São Paulo, a rede pública de saúde destaca-se pelo porte e complexidade. A capital paulista, que atende mais de 12 milhões de habitantes, possui 1.056 equipamentos municipais distribuídos entre atenção básica, especializada e hospitalar, incluindo 479 UBSs, 103 Caps, 34 UPAs e



Campanhas de vacinação do **SUS** são referência internacional em alcance e organização

27 hospitais municipais.

Além da assistência local, o estado concentra hospitais públicos de excelência reconhecidos internacionalmente, como o InCor, o Hospital das Clínicas e o Icesp, todos listados entre os melhores do mundo no ranking da revista Newsweek.

Neste ano, o governo paulista lançou o **Movimento 35 Anos do SUS – São Paulo**, com eventos, publicações e iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão e ao reconhecimento de profissionais da saúde. Também ampliou os in-

vestimentos na área, com repasses extras que somam mais de R\$ 1,3 bilhão aos municípios e a expansão da **Tabela SUS Paulista**, modelo pioneiro no país que reforça o financiamento de hospitais estaduais e municipais.

A regionalização avança ainda com programas como o **IGM SUS Paulista**, que distribui recursos mediante indicadores de desempenho, estimulando ações de prevenção, cobertura vacinal, atenção materno-infantil e planejamento.

ROBÓTICA EDUCACIONAL

Municípios fortalecem ensino público com programas de robótica que crescem a partir de escolas piloto

Começando pequeno e com acompanhamento contínuo é uma forma de atualizar o currículo municipal e expandir aos poucos.



Programa **SIMROBÓTICA®** estimula o protagonismo dos estudantes, unindo tecnologia, criatividade e aprendizagem prática nas escolas

Programas que começam em uma única escola podem gerar grandes transformações em toda a rede de ensino. Esse é o princípio que orienta o avanço dos programas de robótica educacional em municípios têm o orçamento mais

limitado, mas que buscam modernizar suas práticas pedagógicas e preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Com uma metodologia prática e voltada ao desenvolvimento de inúmeras competências, o ensino de

robótica estimula o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe. A proposta do programa **SIMROBÓTICA®**, por exemplo, é integrar tecnologia, inovação e aprendizagem de forma significativa, despertando o protagonismo dos alunos e fortalecendo o papel das escolas públicas na formação de cidadãos críticos e preparados para o futuro.

O programa de robótica educacional pode ser implantado gradualmente — começando por uma escola piloto, em um processo de acompanhamento contínuo e expansão planejada. Essa estratégia permite avaliar resultados, adaptar metodologias e garantir a sustentabilidade da iniciativa.

Entre os diferenciais do programa estão a formação de professores, o suporte pedagógico presencial e especializado de forma contínua, além do uso de kits tecnológicos que tornam o aprendi-

“**O Brasil estabeleceu também a maior rede pública de transplantes do mundo, com mais de 30 mil procedimentos realizados em 2024**”

Modernização e envelhecimento populacional

Os próximos anos trazem desafios emergentes para o sistema, com envelhecimento acelerado da população, maior demanda por cuidados especializados, necessidade de digitalização e integração de informações. O Ministério da Saúde aposta na ampliação da tele saúde e no programa **Agora Tem Especialistas**, que já realizou 2,5 milhões de atendimentos.

Para os municípios, a sustentabilidade passa pela modernização da atenção básica, expansão do prontuário eletrônico, regionalização pactuada e maior participação financeira da União.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



PROJETO

que pode começar
em uma **ESCOLA** e
IMPACTAR toda a rede.

Inove com
responsabilidade:
comece pequeno,
pense grande.

Nem sempre é preciso fazer tudo de uma só vez.

Você pode iniciar o **Programa de Robótica Educacional** em uma escola piloto, acompanhar os resultados e expandir gradativamente, fortalecendo a qualidade do ensino público e a imagem de uma gestão moderna e eficiente.

Cada passo nessa direção reforça o compromisso de oferecer aos estudantes da rede pública as mesmas oportunidades que os alunos das escolas privadas já têm.



Conheça como implementar o projeto de **Robótica Educacional** de forma simples, gradativa e sustentável.



SIM Inova
Tecnologia e Educação

COMAM avança em projetos ambientais, infraestrutura e turismo na Alta Mogiana

Consórcio amplia capacidade de captação de recursos e modernização administrativa

Criado em 1985, o Consórcio de Municípios da Alta Mogiana - **COMAM** chega aos 40 anos com papel cada vez mais central na articulação política, técnica e administrativa dos 30 municípios que o compõem. Representando mais de 1,6 milhão de habitantes e mais de 1,1 milhão de eleitores, a instituição se consolidou como uma das mais influentes estruturas intermunicipais do interior paulista, atuando em áreas estratégicas como gestão ambiental, infraestrutura, turismo, modernização administrativa e captação de recursos.

Para o presidente do consórcio, Juninho Gaspar, a força da entidade está na união regional. "O COMAM é, hoje, a maior manifestação organizada de poder político da Alta Mogiana", afirma. Segundo ele, o consórcio garante "escala, governança técnica e segurança institucional" que permitem aos municípios enfrentar desafios que não seriam viáveis de forma isolada. "A força do COMAM é a prova de que municipalismo e regionalização não são conceitos teóricos são ferramentas práticas e indispensáveis para garantir desenvolvimento com autonomia, representatividade e respeito federativo", acrescenta.

Além de representar os interesses regionais, o consórcio tornou-se uma ponte permanente com os governos estadual e federal. Gaspar destaca que o trabalho é baseado em técnica, articulação política e presença institucional. "Primeiro, apresentamos projetos estruturados em formato adequado para análise governamental. Segundo, mantemos presença firme em Brasília e São Paulo, realizando agendas aos ministérios, secretarias e bancadas parlamentares. Terceiro, transformamos reivindicações isoladas em pautas regionais, e isso muda completamente o peso da nossa demanda".



À frente do **COMAM**, **Juninho Gaspar** reforça a importância do municipalismo e da atuação regional integrada



COMAM representa 1,6 milhão de habitantes e coordena ações estratégicas integrando 30 municípios

Entre as prioridades atuais do COMAM estão infraestrutura, conectividade urbana, energia renovável, modernização de serviços públicos, turismo regional, fortalecimento da identidade territorial e governança técnica para apoiar prefeitos em exigências legais e administrativas. Além disso, a gestão ambiental também ganhou protagonismo, especialmente com a implantação do Plano Intermunicipal de Gestão

Integrada de Resíduos Sólidos - **PIGRS**.

O plano já foi elaborado e está em consulta pública, com audiências realizadas em cidades como Igarapava, Morro Agudo e Brodowski para apresentação das diretrizes e coleta de sugestões. O modelo prevê regionalização dos serviços, com possível PPP ou concessão para operação integrada de coleta, triagem, tratamento e destinação final.

Modernização, sustentabilidade e promoção turística

Outro avanço estruturante foi a Parceria Público-Privada - PPP de iluminação pública. O consórcio foi pioneiro no Estado de São Paulo ao entregar um modelo completo de PPP consorciada. Os resultados, segundo o presidente, já são visíveis: modernização urbana, redução de custos, aumento da segurança e melhoria da qualidade dos espaços públicos.

A agenda sustentável também é apontada como inevitável para o futuro dos municípios. "As cidades brasileiras já estão sofrendo os impactos das mudanças climáticas. Nenhum município tem orçamento ou corpo técnico para enfrentar isso sozinho", diz Juninho Gaspar. Ele defende que o consórcio é o instrumento mais eficiente para acessar recursos internacionais, formular projetos e mobilizar escala operacional para adaptação climática e proteção ambiental.

No campo do turismo e da cultura, o **COMAM** trabalha para reconstruir a identidade regional da Alta Mogiana. As ações incluem criação de rotas integradas, planejamento regional, captação de recursos e incentivo a eventos que movimentam economia, gastronomia, cultura e agricultura familiar. "O

turismo sustentável é uma das maiores oportunidades econômicas da nossa região", finaliza Gaspar, reforçando que, para ele, fortalecer o patrimônio natural e cultural significa gerar renda e consolidar uma marca territorial que ultrapassa gestões.

INTEGRAM O COMAM

- Altinópolis
- Aramina
- Batatais
- Brodowski
- Buritizal
- Cravinhos
- Cristais Paulista
- Franca
- Guaiara
- Guará
- Igarapava
- Ipuã
- Ituverava
- Jardinópolis
- Jeriquara
- Miguelópolis
- Morro Agudo
- Nuporanga
- Orlandia
- Patrocínio Paulista
- Pedregulho
- Restinga
- Ribeirão Corrente
- Ribeirão Preto
- Rifaina
- Sales Oliveira
- Santo Antônio da Alegria
- São Joaquim da Barra
- São José da Bela Vista
- Serrana

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Muito Além do Ensino: **Uma Nova Forma de Educar!**

Educar é **criar conexões, despertar emoções e preparar para a vida.** Quando tecnologia e propósito se encontram, nasce um aprendizado que transforma.



Raio X das Emoções



Plataforma de gamificação



Robótica Infantil



Estação Meteorológica

Paper Plus
Soluções Educacionais



paperpluseducacional.com.br



contato@paperpluseducacional.com.br



(21) 99587-2123 / 96763-8694



Saiba mais
sobre nós

Startups impulsionam Araçatuba e região como novo polo de inovação do interior paulista

Número de empresas de base tecnológica cresce apoiado por políticas públicas e iniciativas sociais

O avanço das startups no estado de São Paulo já não é exclusividade da capital. Nos últimos anos, o interior vem ganhando destaque como nova fronteira para negócios de base tecnológica e inovação social. Segundo dados da Fundação Seade, com base no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ e na Receita Federal, o número de empresas inovadoras no estado saltou de seis, em 2021, para 1.881, em 2025.

Na região de Araçatuba, o crescimento foi ainda mais expressivo: de apenas quatro startups registradas em 2022, o número chegou a 19 em 2025. O movimento reflete um cenário de transformação econômica impulsionado por políticas públicas, programas de incentivo e o fortalecimento de um ecossistema local voltado à inovação, à tecnologia e à sustentabilidade.

Inovação com estratégia

A gestão municipal tem atuado de forma direta para consolidar a cidade como um polo de inovação. De acordo com nota oficial, a Prefeitura de Araçatuba, por meio do Centro de Inovação Tecnológica - CITA e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, vem estruturando uma política contínua de fomento ao empreendedorismo e à inovação, conectando empresas, universidades e governo.

Entre as principais ações estão a realização de **ideathons** e **hackathons**, eventos que estimulam o surgimento de novas ideias e soluções para desafios reais da cidade, além do apoio à formalização e ace-



Região ganha destaque em dados divulgados pela **Fundação Seade**

leração de startups e empreendimentos digitais locais. A prefeitura também tem promovido uma ampla rede de parcerias com instituições de ensino e empresas privadas.

Um dos marcos dessa política é o **HUB Integrado de Inovação e Desenvolvimento Sustentável**, voltado à inclusão produtiva de jovens, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade social. "Além disso, estão em andamento políticas estruturantes, como o Projeto de Lei Municipal de Inovação, que cria instrumentos de incentivo fiscal e regulatório para atrair startups, e o reconhecimento da cidade no **Programa Estadual de Cadeias Produtivas Locais - CPL** com avaliação 'Madura', consolidando Araçatuba como referência regional em tecnologia, inovação e sustentabilidade", afirma a prefeitura em nota.

Setores em expansão e parcerias estratégicas

As startups instaladas na cidade têm se destacado em áreas como tecnologia da informação, agritech, saúde digital, educação e sustentabilidade. Muitas delas focam em soluções voltadas à gestão empresarial, automação de processos, energia limpa, capacitação online e marketplaces.

A prefeitura tem dado o exemplo ao adotar soluções criadas por

empreendedores locais, buscando incorporar soluções desenvolvidas por startups locais em seus processos e serviços, estimulando a inovação aberta e o desenvolvimento econômico regional.

Entre os exemplos estão o Grupo Assessor, responsável por ferramentas de gestão pública e transparência; a Install, que desenvolveu o aplicativo **Atende Fácil**, voltado para os cidadãos; e a **Plataforma Observatório Econômico**, usada na automação e análise de dados para apoiar decisões em desenvolvimento e meio ambiente. Startups como a **Maximize HUB** também têm atuado em comunicação e marketing digital, apoiando eventos e programas de inovação.

Essas parcerias reforçam a estratégia de transformar Araçatuba em um município-laboratório de inovação pública, onde governo, empresas e sociedade civil testam e aplicam novas tecnologias.

Empresas com propósito

Na vizinha Andradina, cidade localizada na região de Araçatuba e também abordada na pesquisa, a startup Arqtato - Arquitetura Assistiva é um exemplo de como a inovação pode nascer com propósito social. Criada pelo arquiteto Sérgio Branco, a empresa foi uma das 75 selecionadas nacionalmente para o CAU Lab, programa de pré-incubação de negócios inovadores em arquitetura

“ A prefeitura também tem promovido uma ampla rede de parcerias com instituições de ensino e empresas privadas ”

e urbanismo promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU-BR, tendo ficado em 2º lugar.

O objetivo da empresa é desenvolver uma arquitetura voltada às pessoas cegas. "A questão da inclusão é sempre escandalosamente evidente, porém poucos promovem ações que tragam igualdade e benefícios para a população que lida com alguma deficiência", afirma o CEO, Sérgio Branco.

O crescimento das startups na região de Araçatuba reflete uma tendência mais ampla de interiorização da inovação. Os desafios, porém, ainda são grandes: ampliar o acesso a investimentos, atrair profissionais especializados e consolidar parcerias entre universidades e empresas. Mesmo assim, o avanço recente já mostra resultados concretos na geração de emprego, na diversificação econômica e na modernização da gestão pública.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Sérgio Branco (dir.) e **Heitor Gomes** (esq.) da Arqtato no CAU-Lab

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

TCESP e TJSP se unem para fortalecer políticas públicas da Primeira Infância

Programa valoriza municípios comprometidos com o cuidado e a educação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP e o Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP formalizaram, no último dia 11, uma parceria para incentivar políticas públicas voltadas à Primeira Infância nos municípios paulistas. As instituições assinaram um termo de cooperação técnica que institui o **Prêmio Plano Municipal pela Primeira Infância**, buscando estimular a criação, o fortalecimento e a implementação de ações destinadas ao desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos.

O prêmio irá reconhecer planos e boas práticas municipais alinhados ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que estabelece diretrizes nacionais para garantir o pleno desenvolvimento das crianças nessa faixa etária. A proposta é valorizar administrações públicas que priorizam investimentos estruturados e políticas intersetoriais dedicadas ao cuidado e à educação na primeira infância.

O termo de cooperação foi assina-



Da esq. para a dir.: **Cristiana de Castro Moraes**, Presidente do TCESP, **Fernando Antonio Torres Garcia**, Presidente do TJSP, **Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti**, e **Letícia Delsin Matuck Feres**, Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas

do pela Presidente do TCESP, Conselheira Cristiana de Castro Moraes, e pelo Presidente do TJSP, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, durante cerimônia realizada no Palácio da Justiça. A solenidade con-

tou ainda com a presença de autoridades como a Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas, Letícia Delsin Matuck Feres e a Desembargadora Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti, Coordenadora da

Infância e Juventude do TJSP.

Segundo Cristiana, a parceria reforça a importância de apoiar os municípios na elaboração de políticas que impactam diretamente o desenvolvimento das crianças. Ela destacou que investimentos consistentes nessa fase inicial trazem resultados duradouros para toda a vida.

A cooperação estabelece também uma comissão organizadora formada por representantes das duas instituições, responsável pela elaboração, análise e acompanhamento das propostas inscritas pelos municípios. Além da premiação principal, estão previstas menções honrosas para reconhecer iniciativas de destaque.

Com a união entre TCESP e TJSP, espera-se ampliar o comprometimento das gestões municipais com a proteção integral e o desenvolvimento pleno da Primeira Infância em todo o Estado de São Paulo.

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

COOPERAÇÃO

Parceria entre Pirassununga e USP impulsiona novas ações de sustentabilidade municipal

Projeto colaborativo criará indicadores para aprimorar gestão e políticas ambientais



O manejo de resíduos sólidos é um dos focos do projeto

Pirassununga deu um passo decisivo em direção a um modelo de desenvolvimento mais sustentável. No dia 22 de setembro, a Prefeitura recebeu pesquisadores da Universidade de São Paulo - USP para o início oficial do projeto **“Co-criando um marco de avaliação**

baseado em evidências para intervenções de sustentabilidade em Municípios do Estado de São Paulo: empoderando comunidades de evidência”.

A iniciativa tem como objetivo desenvolver, em parceria com o poder público e a sociedade local, uma fer-

ramenta de avaliação que ajude os municípios a aprimorar suas políticas de sustentabilidade, especialmente na área de gestão de resíduos sólidos. Pirassununga foi escolhida como um dos parceiros estratégicos do projeto, que pretende transformar dados científicos em soluções práticas para o cotidiano das cidades.

O anúncio da parceria reuniu o prefeito, vereadores, secretarias municipais e instituições locais. No campus, a professora Dra. Vivian Lara dos Santos apresentou projetos já desenvolvidos, destacando a sinergia entre as ações existentes e o novo projeto, que ampliará o alcance das práticas sustentáveis no município.

Mais do que uma pesquisa acadêmica, o projeto propõe um modelo colaborativo de gestão. A chamada “cocriação” será o eixo central das atividades, reunindo diferentes setores da sociedade, gestores públicos, instituições de ensino, empresas e comunidade, para construir, de forma

participativa, indicadores e estratégias que reflitam a realidade local.

A ferramenta a ser desenvolvida permitirá avaliar o impacto das políticas públicas de sustentabilidade com base em evidências científicas, contribuindo para decisões mais assertivas e transparentes. Essa integração entre ciência e administração pública é vista como um passo importante para fortalecer a governança ambiental e promover o desenvolvimento sustentável em longo prazo.

“Este é o pontapé inicial de um projeto que coloca Pirassununga em posição de destaque no cenário da sustentabilidade. A parceria com a USP demonstra nosso compromisso em alinhar ciência, gestão pública e participação social em busca de soluções que promovam qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, destacou o Prefeito Fernando Lubrechet.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

MULHERES NA POLÍTICA

Seminário “Ninguém Se Cala” fortalece o enfrentamento à violência de gênero

Evento realizado em São Paulo reuniu especialistas e gestores de diversas esferas

O Seminário **Ninguém Se Cala Contra a Violência de Gênero**, realizado no último dia 17 de novembro, em São Paulo, reuniu representantes de diferentes órgãos públicos para discutir estratégias de combate às diversas formas de violência contra a mulher. O encontro, promovido pelo Ministério Público de São Paulo em parceria com o Ministério Público do Trabalho, Justiça do Trabalho, MPT-RJ, MPMG e entidades da magistratura, teve como eixo central o **Pacto Ninguém Se Cala**, voltado à conscientização e prevenção de casos de violência em bares, restaurantes, casas de show e outros estabelecimentos.

O painel Políticas Públicas, um dos destaques do seminário, contou com a participação de Silvia Melo, presidente Executiva da UVESP, ao lado de gestoras e gestores municipais de São Paulo, Rio de Janeiro, Presidente Prudente, Mogi das Cruzes e representantes do terceiro setor.

Durante sua fala, Silvia chamou

atenção para as diferentes formas de violência que atingem às mulheres. “Quando falamos em violência de gênero, a primeira coisa que pensamos é a violência física. Mas eu, através do trabalho com o Legislativo do Estado, acompanho diariamente um outro tipo de violência que é silenciosa e recorrente: a violência política contra a mulher”, afirmou.

Ela também destacou iniciativas da UVESP que oferecem apoio e formação às mulheres que atuam na vida pública, especialmente via **Escola Uvesp**. “Nós acreditamos que a capacitação da mulher é a melhor blindagem dela. Quando ela entende o seu direito e como pode se defender, essa é a maneira mais forte que ela tem para fazê-lo. E muitas assumem um cargo público sem saber de seus direitos e até onde podem ir. Por isso, elas se calam”, disse.

Por fim, Silvia propôs ainda a criação de um documento, em



Representantes de entidades da magistratura apresentaram iniciativas e pactos voltados à prevenção da violência

parceria com o Ministério Público, para orientar, de forma simplificada, ações a serem implementadas nas Câmaras Municipais de todo o estado.

Durante o evento, a corregedora do TRT-2, Desembargadora Sueli Tomé da Ponte, também apresentou

o **Programa Laços de Proteção**, que busca estruturar uma rede de apoio e orientação a mulheres que desejam romper o ciclo de violência doméstica e familiar.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Quer descobrir o seu potencial empreendedor?

Faça **Empretec**

Em 1 semana de imersão, descubra as 10 características de um empreendedor de sucesso com o **Empretec**, programa da ONU aplicado com exclusividade pelo Sebrae no Brasil.

Transforme-se no seu melhor com o melhor do mundo.

Inscreva-se em empretec.sebraesp.com.br

Acesse o QR Code.

Emenda Impositiva depende de autorização da Lei Orgânica

Integração entre Executivo e Legislativo garante mais eficiência no uso dos recursos públicos

A professora Dayane Aparecida Fanti Tangerino, mestre em Direito, especialista em Gestão Pública Municipal, procuradora do Legislativo e consultora jurídica da UVESP, esclarece dúvidas sobre as emendas parlamentares impositivas, instrumento que fortalece a atuação das Câmaras Municipais na gestão dos recursos públicos.

As emendas impositivas permitem que o Poder Legislativo participe da execução do orçamento, indicando onde parte dos recursos deve ser aplicada. Criadas pelas Emendas Constitucionais nº 86/2015 e nº 100/2019, tornaram-se de execução obrigatória, desde que respeitados os limites legais e orçamentários. O objetivo é aproximar o orçamento das necessidades reais da população, fortalecendo a parceria entre Legislativo e Executivo.

Microvisão legislativa e macrovisão executiva

No âmbito municipal, o prefeito tem a visão macro, planejando o desenvolvimento amplo do município. Já o vereador atua na microvisão, mais próxima da comunidade, identificando demandas locais do bairro, da escola, do posto de saúde ou de entidades sociais.

Essa integração entre planejamento estratégico e sensibilidade local dá sentido às emendas impositivas. Quando Executivo e Legislativo trabalham de forma articulada, o orçamento deixa de ser apenas técnico e passa a refletir as prioridades reais da sociedade.

A importância do planejamento em 2025

O ano de 2025 é decisivo, pois marca a elaboração dos novos Planos Plurianuais - PPA's que orientam ações e metas dos governos pelos próximos quatro anos. É o momento ideal para que Câmaras e Prefeituras alinhem suas propostas, garantindo que as futuras emendas tenham base no PPA.

Quando uma proposta parlamentar não está prevista no planejamento, pode se tornar inviável ou tecnicamente impedida, perdendo o caráter de execução obrigatória. Por isso, o diálogo entre os poderes deve começar já na fase de planejamento.



Articulação institucional fortalece a transparência e a boa governança municipal

Diretrizes do Tribunal de Contas

O Comunicado SDG nº 28/2025, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP, define o papel de cada poder na aplicação das emendas:

• **AO LEGISLATIVO:** cabe ajustar a Lei Orgânica Municipal às normas constitucionais, revisar o Regimento Interno, definir critérios e prazos, criar normas complementares e realizar análise técnica prévia das propostas. A Câmara deve verificar se as emendas estão compatíveis com o PPA, LDO, LOA e planos setoriais, evitando conflitos com metas fiscais e programas de governo.

• **AO EXECUTIVO:** compete registrar as emendas no sistema Audesp, comunicar impedimentos técnicos, monitorar a execução orçamentária e respeitar limites legais, como o teto da Receita Corrente Líquida e a reserva constitucional da saúde.

Essas medidas garantem transparência, controle e boa governança, evitando distorções e assegurando o uso responsável do dinheiro público.

Responsabilidade e resultados

A efetividade das emendas depende de dois pilares:

• **Inteligência política,** ao priorizar demandas de maior impacto social e evitar a dispersão de recursos;

• **Responsabilidade institucional,** mantendo alinhamento com o planejamento e as normas fiscais.

Mais que a execução de despesas, busca-se entregar resultados concretos: obras concluídas, serviços ampliados e melhorias reais na vida da população. O sucesso de uma emenda se mede não pelo valor gasto, mas pela transformação que gera na comunidade.

“O objetivo é aproximar o orçamento das necessidades reais da população, fortalecendo a parceria entre Legislativo e Executivo”

Instrumento de fortalecimento institucional

As emendas impositivas não devem ser vistas como favores políticos, mas como ferramentas legítimas de fortalecimento do Parlamento e de aprimoramento da gestão pública. Quando elaboradas com base técnica e integradas ao planejamento municipal, reforçam a democracia local, ampliam a participação dos vereadores e tornam a administração mais transparente e eficiente.

Conclusão

O equilíbrio entre a macrovisão do Executivo e a microvisão do Legislativo é essencial para o uso justo e eficiente dos recursos públicos. As emendas impositivas municipais traduzem esse equilíbrio: aproximam o orçamento da realidade da população e transformam o olhar local em resultados concretos.

Usadas com responsabilidade e cooperação, consolidam um modelo de gestão mais participativo, eficiente e democrático.



Dayane Aparecida Fanti Tangerino, mestre em Direito, especialista em Gestão Pública Municipal, procuradora do Legislativo e consultora jurídica da Uvesp

Usina pioneira em Barueri transformará lixo em energia para 75 mil residências

Município contará com a primeira unidade de recuperação energética da América Latina

Barueri se prepara para um novo capítulo na gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil. Prevista para 2027, a **Usina de Recuperação Energética - URE** do município será a primeira planta **Waste-to-Energy - WtE** da América Latina, ou seja, que converte resíduos em energia utilizável. O projeto, desenvolvido pelo Grupo Orizon em parceria com a Sabesp, promete reduzir em até 90% o volume de lixo encaminhado a aterros sanitários.

Com capacidade para processar 870 toneladas de resíduos por dia, o equivalente a 300 mil toneladas anuais, a usina transformará o lixo de cerca de 850 mil habitantes em energia elétrica renovável. Além disso, a instalação terá potência de 20 MW, com exportação média de 16 MW ao Sistema Interligado Nacional, suficiente para abastecer mais de 75 mil residências.



Área onde está sendo construída a **URE Barueri**, primeira usina Waste-to-Energy da América Latina

Tecnologia e segurança ambiental

A URE utilizará a tecnologia **Mass Burning**, adotada em países como Japão, Alemanha e Estados Unidos e reconhecida por seu rigor técnico e elevado padrão de segurança. O processo consiste na queima controlada dos resíduos, seguida de um sistema robusto de filtragem e tratamento dos gases. As cinzas resultantes tornam-se inertes e podem ser destinadas de forma ambientalmente adequada.

“A tecnologia utilizada pela URE-Barueri se caracteriza como uma alternativa segura e eficaz para regiões com alta densidade populacional e espaço reduzido para tratamento de resíduos, com potencial de ser replicado para outras regiões com características semelhantes”, afirma o diretor de Engenharia do Grupo Orizon, Jorge Elias.

Para ele, além de tratar o resíduo de forma adequada, a solução permite o aproveitamento energético junto ao centro consumidor, oferecendo geração contínua e previsível, algo relevante diante do crescimento das fontes intermitentes no sistema elétrico nacional. “Somos precursores ao implantar essa solução, o que nos posiciona, de forma estratégica, para futuras oportunidades do setor”, acrescenta.

O desafio da gestão de resíduos no Brasil

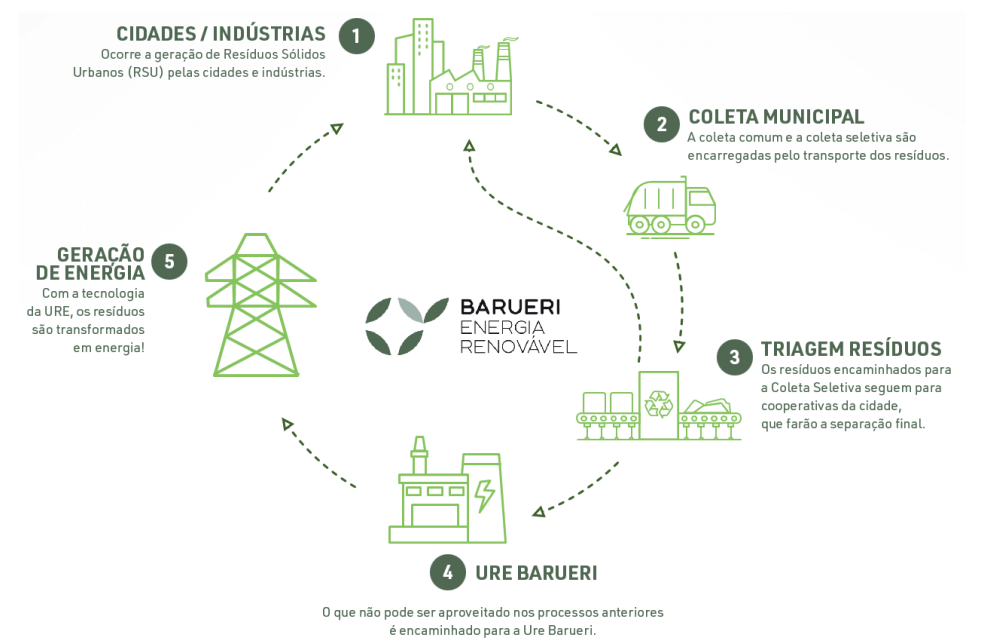
A relevância do projeto ganha proporções ainda maiores quando se observa o cenário nacional. Segundo o **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024**, elaborado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente - ABREMA, o Sudeste é a região que mais produz lixo no país, impulsionada pelas grandes metrópoles. Somente São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte concentram milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano.

Essa quantidade impõe desafios aos municípios, como a falta de espaço para novos aterros, os altos custos de transporte, a necessidade de cooperação intermunicipal e os problemas de descarte irregular, que aumentam enchentes, doenças e emissões de gases de efeito estufa.

Nesse contexto, a recuperação energética surge como solução estratégica. As plantas **WE** são compactas, reduzem a necessidade de transporte, diminuem emissões e convertem um passivo ambiental em ativo energético, contribuindo para a economia circular.

Barueri como modelo e tendência no país

A URE de Barueri é o primeiro passo de um movimento que deve se expandir nos próximos anos. Projetos semelhantes estão previs-



Ciclo dos resíduos em Barueri, do descarte à geração de energia

tos para Mauá e Campinas, assim como Seropédica (RJ) e Brasília. A Associação Brasileira de Recuperação Energética - Abren estima que o setor pode movimentar até R\$ 145 bilhões em 12 anos.

Apesar do avanço, o país ainda enfrenta entraves. Segundo Jorge Elias, políticas públicas claras e de longo prazo são essenciais. “Os investimentos em valorização energética de resíduos possuem características de investimentos em infraestrutura; desta forma, os principais drivers que permitiriam maior velocidade na ampliação da valorização energética dos resíduos seriam políticas públicas de médio e longo prazos priorizando o aproveitamento energético dos resíduos de maneira

a dar segurança regulatória para o desenvolvimento destas soluções”.

Ele lembra que o caráter inédito do projeto representa um desafio adicional. “A iniciativa propõe uma mudança significativa na gestão dos resíduos urbanos, ao transformar resíduos sólidos em energia elétrica despachável. Além de oferecer uma solução sustentável, o projeto converte um passivo ambiental em energia limpa, beneficiando as cidades de Barueri, Carapicuíba e Santana de Parnaíba. Com isso, contribui para a geração de empregos e o desenvolvimento regional”, finaliza.

Eliria Buso
jornalodointerior.uvesp@gmail.com

Municípios brasileiros avançam pouco na adaptação climática e expõem desigualdades profundas

Estudo revela baixa capacidade institucional das cidades e reforça urgência de políticas efetivas



Cidades mostram grande despreparo para lidar com as mudanças climáticas

A capacidade dos municípios brasileiros de enfrentar os impactos das mudanças climáticas ainda está muito aquém do necessário. Um estudo publicado na revista Sustainable Cities and Society indica que menos de 13% das cidades do país contam com instrumentos legais e estrutura institucional minimamente adequados para iniciar políticas de adaptação.

Realizada com base em 25 indicadores distribuídos em cinco áreas, habitação, mobilidade urbana, produção de alimentos, gestão ambiental e gestão de riscos climáticos, a pesquisa expôs desigualdades profundas entre municípios de portes diferentes e revelou uma lacuna estrutural na formulação de políticas públicas.

A partir desses indicadores, o grupo de pesquisadores elaborou o **Urban Adaptation Index - UAI**, que mede a capacidade institucional de resposta às mudanças climáticas e com valor que varia de 0 (a nota mais baixa) a 1 (a mais elevada). Embora o UAI não avalie a eficácia das políticas já implementadas, ele indica se as cidades possuem insumos básicos para avançar.

Diferenças entre cidades

Os resultados do UAI revelam forte heterogeneidade. Apenas 1,4% dos municípios atingiu notas acima de 0,81. Outros 11,4% ficaram entre 0,61 e 0,8, desempenho considerado de razoável a bom. A maioria, no entanto, não chegou a 0,6 – mais da metade recebeu notas baixas ou muito baixas. Cidades com mais de 500 mil habitantes registraram média de 0,74, enquanto municípios com menos de 50 mil moradores variaram entre 0,33 e 0,44.

O clima de desigualdade se torna mais evidente nas capitais: Curitiba (0,98), Brasília (0,95) e São Paulo (0,89) figuraram entre as melhores, enquanto Recife (0,46), Boa Vista (0,54) e Aracaju (0,54) apresentaram baixo desempenho. Ainda assim, mesmo grandes cidades com boa pontuação enfrentam desafios quando se analisa o impacto real das políticas sobre os grupos vulneráveis.

Os dados sobre a gestão específica de riscos climáticos – que medem, dentre outras coisas, se uma cidade tem uma defesa civil própria e um plano local para identificar riscos geológicos – são ainda mais preocupantes. Apenas 4,9%

dos municípios alcançaram notas superiores a 0,6 nesse indicador. Cerca de 65% registraram pontuação abaixo de 0,2.

A falta de instrumentos técnicos e financeiros trava o avanço das cidades menores, que carecem de equipes especializadas e dados confiáveis. Como observam os autores da pesquisa, ter um potencial de adaptação não significa que ele será usado, já que o índice não consegue mensurar a execução das políticas. Uma alternativa estudada pelos pesquisadores seria acompanhar os fluxos de investimentos destinados ao combate e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas – um desafio, dado o volume de informações requerido de municípios de todo o país.



Estratégias estaduais

Diante da fragilidade nacional, o estado de São Paulo vem estruturando uma estratégia integrada para apoiar municípios de todos os portes. O **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática - PEARC**, lançado em 2025 e coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - Semil, é o instrumento central. Com horizonte de dez anos, o plano estabelece diretrizes de justiça climática, prioriza regiões com menor capacidade técnica e define parâmetros para infraestruturas mais resilientes. O PEARC organiza suas análises em cinco eixos temáticos – Saúde Única, Biodiversidade, Segurança Hídrica, Segurança Alimentar e Zona Costeira – além de um eixo de Justiça Climática e outro dedicado à infraestrutura essencial.

A Semil explica em nota que, para apoiar prefeituras com menor estrutura técnica, atua em articulação com órgãos estaduais, universidades e instituições de pesquisa. Entre os mecanismos de apoio, destacam-se o trabalho técnico do Instituto de Pesquisas Ambientais - IPA, responsável pelo mapeamento de áreas de risco e pela geração de dados e informações que subsidiam políticas de prevenção; o **Programa Município VerdeAzul - PMVA**, que orienta a gestão ambiental local com base em critérios de sustentabilidade e adaptação; a cooperação com a Defesa Civil Estadual para implantação de sistemas de monitoramento e alerta; e o **Centro de Ciência para o Desenvolvimento - CCD Saneaclima**, criado em cooperação com a Fapesp, que reúne especialistas para gerar soluções aplicáveis de saneamento resiliente e adaptação climática.

Uma frente importante da estratégia estadual é a ampliação da capacitação técnica. A Semil disponibiliza gratuitamente na Escola Virtual de Governo a trilha de aprendizagem **“Como Elaborar Planos de Adaptação à Mudança do**

Clima”, criado em parceria com o IPA, o Ministério do Meio Ambiente, e a agência alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ.

Na esfera financeira, o estado conta com o Fehidro para apoiar ações de gestão hídrica e com linhas especiais da **Desenvolve SP** para obras de drenagem, infraestrutura verde e saneamento resiliente. Em 2024, um acordo de US\$ 110 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ampliou o financiamento verde no Estado, um marco nacional. Os recursos serão destinados à energia renovável, mobilidade de baixo carbono e infraestrutura urbana inclusiva.

Capital com bom índice

A cidade de São Paulo aparece entre as capitais com melhor desempenho no UAI. “O índice apresentado no estudo avalia explicitamente a capacidade legislativa dos municípios brasileiros no enfrentamento às mudanças climáticas. Nesse sentido, São Paulo se destaca por possuir um arcabouço



Crédito: Rogério Casimiro - IMA

Capital paulista se destacou em estudo

ço legal robusto e continuamente aprimorado, que confere segurança institucional e respaldo técnico às políticas climáticas do município”, afirma José Renato Nalini, Secretário Executivo de Mudanças Climáticas do Município. Entre os marcos citados estão a Política

Municipal de Mudança do Clima e o **Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima**.

Ainda segundo o gestor, para enfrentar as desigualdades territoriais e promover a justiça climática, é fundamental partir dos instrumentos já existentes. “O PlanClima

“ **Mesmo grandes cidades com boa pontuação enfrentam desafios quando se analisa o impacto real das políticas sobre os grupos vulneráveis** ”

orienta a atuação integrada entre as diversas secretarias municipais na identificação dos territórios e grupos mais vulneráveis, estabelecendo as diretrizes gerais para as ações de mitigação e adaptação na cidade”, segue o Secretário explicando ainda que o próprio plano realiza o cruzamento de dados sobre impactos climáticos, como ondas de calor, e inundações com indicadores de vulnerabilidade social, permitindo priorizar regiões onde os riscos e as desigualdades se sobrepõem.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Soluções estratégicas para a Gestão Pública.

OM30



SAÚDE SIMPLES



EDUCAÇÃO SIMPLES



OUTSOURCING SIMPLES



DOC+ SIMPLES



MOB SIMPLES



DADOSGOV SIMPLES



Cubatão representa São Paulo em painel da COP 30 e reforça protagonismo ambiental

Cidade da Baixada Santista apresentou experiências bem-sucedidas em recuperação ambiental



Único município paulista com participação na Blue Zone, Cubatão reforçou sua posição como modelo de sustentabilidade e inovação urbana

Cubatão, reconhecida mundialmente por sua trajetória de superação ambiental, marcou presença na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - **COP 30**, realizada em Belém (PA) neste mês de novembro. O município foi o único representante paulista com participação na Blue Zone, área principal e diplomática do evento onde ocorreram os debates entre governos, organismos internacionais e chefes de Estado.

A cidade participou de dois painéis distintos durante a conferência, reforçando sua posição como referência em sustentabilidade urbana e industrial. Em uma das apresentações, a Prefeitura de Cubatão, em parceria com o ICLEI, principal associação mundial de governos locais dedicada ao desenvolvi-

to sustentável, expôs o trabalho **“Adaptação baseada em Ecossistemas: Conectando Biodiversidade, Clima e Desenvolvimento na América do Sul”**. Em outro momento, o prefeito César Nascimento conduziu a exposição **“Recuperação ambiental e transição industrial: experiências locais rumo a indústrias sustentáveis”**, destacando o papel do município na promoção de políticas ambientais inovadoras.

A presença no evento reflete o novo momento vivido pelo município, que nas últimas décadas implementou políticas públicas voltadas à recuperação de áreas degradadas, ao controle de emissões industriais e ao desenvolvimento urbano sustentável. De símbolo da poluição industrial nos anos 1980, Cubatão tornou-se exemplo internacional em reflorestamento, monitoramento ambiental e equilíbrio entre produção e qualidade de vida.

Segundo o prefeito César Nascimento, a cidade chegou à COP 30 com orgulho e responsabilidade. “Somos prova de que é possível crescer com sustentabilidade,

habitação verde. As ações integram o compromisso da cidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - **ODS da ONU**, com destaque para o ODS 11, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, e o ODS 13, voltado à ação contra a mudança global do clima.

“Cubatão entrou para um seleto grupo que participou da COP 30. Fomos a única cidade do Estado de São Paulo na Blue Zone, no pavilhão Brasil. Isso demonstra a importância do município no cenário regional, nacional e mundial. Tivemos a chance de mostrar ao mundo os nossos projetos e o quanto somos estratégicos para o desenvolvimento da economia verde no polo industrial, no desenvolvimento portuário, no planejamento ambiental e na justiça climática”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Segurança Climática e Bem-Estar Animal da cidade, Cleiton Jordão Santos.



Prefeito **César Nascimento** reforça o compromisso de Cubatão com o desenvolvimento sustentável e a economia verde

conciliando desenvolvimento industrial, inclusão social e preservação ambiental. Estar entre as cidades que vão dialogar com o mundo sobre o futuro do planeta é motivo de orgulho para todos os cubatenses”.

Entre os principais programas de gestão ambiental do município estão o projeto de recuperação da Serra do Mar e o monitoramento contínuo das emissões industriais; assim como iniciativas de educação ambiental, mobilidade sustentável e

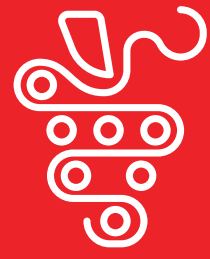
Cidades Verdes do Mundo

A participação reforçou também o reconhecimento internacional que Cubatão conquistou em 2025 ao ser incluída na lista das **“Tree Cities of the World”**, selo concedido pela ONU e pela Arbor Day Foundation a cidades que se destacam pela gestão ambiental urbana e pela valorização das áreas verdes.

Hoje, o município é visto como um modelo de transformação e sustentabilidade. O que antes era símbolo de degradação, tornou-se exemplo de política ambiental efetiva, planejamento urbano e compromisso com o futuro, um percurso que o levou, com mérito, ao centro das discussões globais sobre o clima como representante paulista.



Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com


Rotas do Vinho
de São Paulo

Descubra as Rotas do Vinho de SP

Explore paisagens
deslumbrantes, deguste
vinhos excepcionais
e delicie-se com uma
gastronomia incrível nas
Rotas do Vinho de
São Paulo. Venha brindar
com a gente!

APOIO INSTITUCIONAL:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DAS EMPRESAS
AÉREAS



Educação tecnológica e STEAM: o futuro que começa nas redes municipais

Especialista aponta caminhos para modernizar o ensino público nas cidades



Transformar o ensino municipal exige mais do que modernizar laboratórios. O desafio está em repensar o modelo pedagógico, aproximando as escolas das demandas do século 21, em um movimento que passa pelo desenvolvimento de competências, metodologias ativas e cultura maker, onde o aluno assume o protagonismo do aprendizado. Essa é a avaliação de Sílvia Donnini, diretora de Relações Institucionais da Zoom Education for Life, empresa que atua há três décadas com inovação educacional no Brasil.

Educação tecnológica é o primeiro passo para cidades mais preparadas para o futuro



Sílvia Donnini, diretora de Relações Institucionais da ZOOM Education for Life

Formação docente e novos paradigmas

Para que a inovação chegue de fato às salas de aula, a formação docente precisa ser o ponto de partida. Segundo Sílvia, "os gargalos, do ponto de vista pedagógico, estão relacionados à formação tanto inicial – no âmbito da graduação – quanto à formação continuada e em serviço – dos professores e profissionais da educação".

Ela destaca que a nova **BNCC Computação** e o pensamento computacional no currículo trouxeram a necessidade do debate so-

bre educação tecnológica, e não apenas sobre tecnologias educacionais. "Assim, essa mudança de paradigma, aliada à inovação curricular proposta pela Base Nacional Comum Curricular, impõe o desafio da formação dos profissionais da educação e dos professores em tecnologias educacionais".

Ou seja, a ampliação da formação docente não se limita à inclusão de ferramentas digitais, mas também à capacidade de criar experiências de aprendizagem mais autônomas e criativas.

Gestão pública e currículo alinhado ao mundo real

Para Sílvia Donnini, os estudantes devem dominar habilidades como colaboração e comunicação, além de competências técnicas que os preparem para resolver problemas complexos. "A gestão municipal precisa estar alinhada às novas demandas e propor políticas públicas educacionais que tenham foco no resultado da aprendizagem

mentação de política educacional que esteja alinhada à educação tecnológica e aprendizagem criativa - Hands On - Aprender Fazendo requer investimento em formação de professores, material de apoio para os estudantes e para os professores, formação continuada e em serviço com suporte técnico, pedagógico e tecnológico".

A Zoom Education, segundo ela, oferece um ecossistema completo baseado na metodologia **Aprender Fazendo**, com programas que incentivam o pensamento computacional desde a Educação Infantil.

Planejamento e orçamento sustentável

Do ponto de vista financeiro, o gestor público deve prever recursos do Fundeb, de emendas parlamentares e de programas federais como o Educação Conectada, VAAR e/ou Tesouro para esse tipo de implementação. "O ensino de tecnologias deve ser integrado de forma transversal às demais disciplinas, e não como uma disciplina isolada".

Outra forma de fortalecer essas iniciativas é por meio de parcerias público-privadas. "O provérbio africano diz: 'É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança'; portanto, as alianças que envolvem diversos atores sociais, culturais, tecnológicos, científicos e empresariais fortalecem o compromisso por uma educação de qualidade para todos, com foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos", afirma.

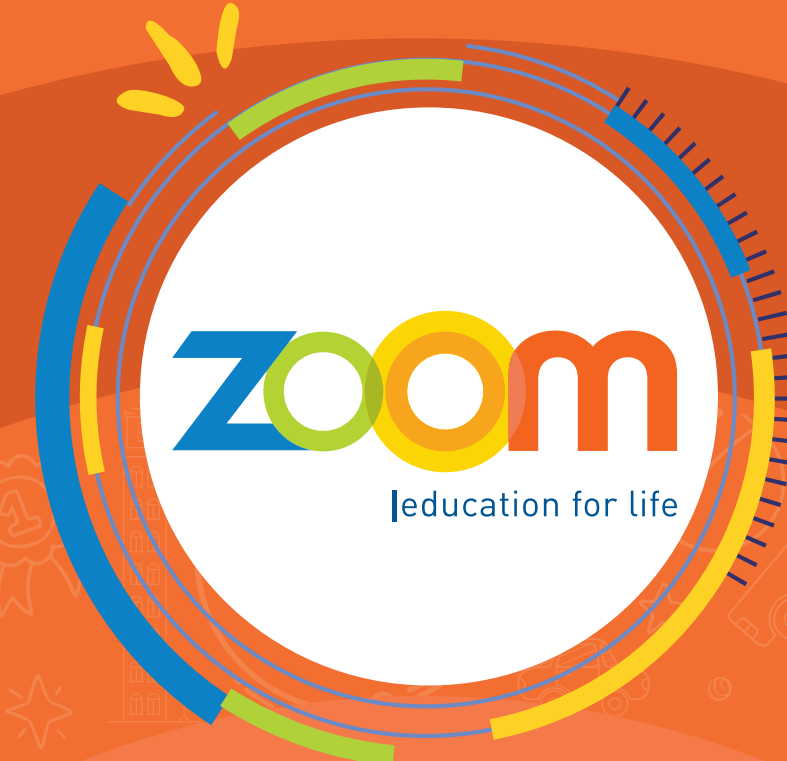
Por fim, ela resume quatro recomendações essenciais para prefeitos e secretários: fazer alianças com parceiros estratégicos para formação dos professores em metodologias ativas, robótica, hands on e STEAM; garantir infraestrutura digital adequada; implementar o pensamento computacional e o período integral desde a educação infantil; e implementar uma política de monitoramento da progressão das aprendizagens baseada na Base Nacional Comum Curricular.

Primeiros passos e estrutura necessária

Para as gestões que desejam dar o primeiro passo rumo à inovação, a diretora de Relações Institucionais recomenda investimento na formação de professores. "A imple-

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com



CURIOSIDADE
PARA APRENDER,

CRIATIVIDADE
PARA TRANSFORMAR!



A **ZOOM education for life** é líder e pioneira em **Educação Tecnológica** no Brasil há 30 anos. Temos soluções completas em metodologias ativas que integram **robótica, pensamento computacional, STEAM, cultura maker e abordagem baseada em projetos**.

Embarque na **Jornada Z** para turbinar a **aprendizagem** ativa e desenvolver nos estudantes as **habilidades** para atuar de forma sustentável no mundo, impulsionado pela **tecnologia e cultura digital**.

Jornada Z

Educação Básica

www.zoom.education

Saiba Mais



Ecossistema ZOOM Education Aprender Fazendo estimula o pensamento computacional desde a Educação Infantil



</> STEAM • MAKER • PROJECT • ROBOTICS • CODING </>

A Diferença

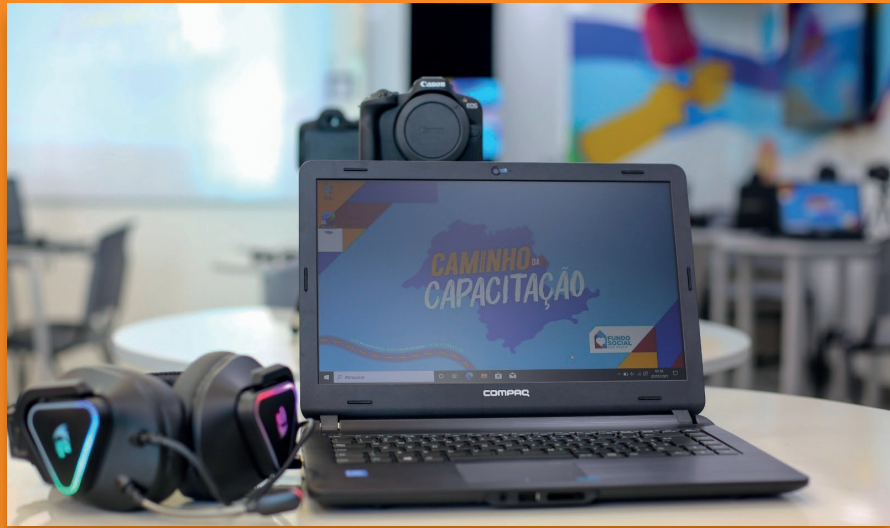
IGUALDADE RACIAL



Arealva discute ações contra o racismo

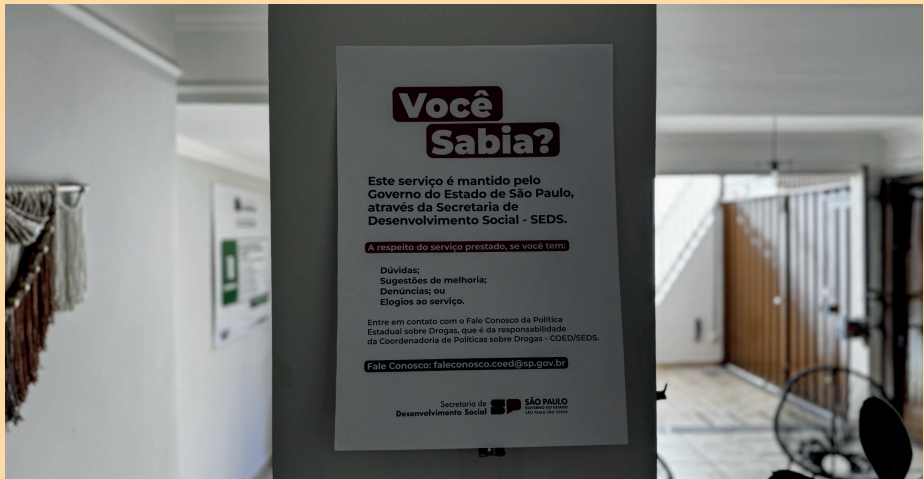
Arealva recebeu representantes da Comissão de Promoção da Igualdade Racial para discutir a adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR. O encontro também tratou da criação do **Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial** e da assinatura da Carta Cidade Antirracista, reforçando o compromisso do município com políticas contra o racismo.

CAMINHO DA CAPACITAÇÃO



Municípios recebem programa de qualificação

O **Caminho da Capacitação** do Fundo Social de São Paulo está percorrendo diversos municípios paulistas em seu novo ciclo, como São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes e Hortolândia. Com mais de 30 carretas itinerantes e cerca de 40 cursos gratuitos, o projeto leva formação profissional, ampliando oportunidades de emprego e inclusão social para todo o Estado.



ALUNO NOTA 10

Educação com empatia em Ribeirão Preto

A rede municipal de Ribeirão Preto destaca o projeto **Aluno Nota 10**, criado pela professora Regiane Tacito. A iniciativa reconhece atitudes como gentileza, esforço e cooperação entre crianças de 5 e 6 anos, estimulando um ambiente acolhedor e motivador. Em outubro, as escolas também promoveram homenagens aos docentes, ressaltando a valorização do trabalho na educação.



SERVIÇOS ITINERANTES

Jundiaí promove Prefeitura na Área

A Prefeitura de Jundiaí vai realizar, no próximo dia 29, a primeira edição do projeto **Prefeitura na Área** no Jardim Martins, oferecendo mais de 30 serviços gratuitos à população. A ação itinerante pretende levar atendimentos de saúde, cidadania, assistência social, emprego, educação e bem-estar animal aos bairros da cidade, aproximando a administração dos cidadãos.



ACOLHIMENTO

Rio Preto recebe unidades terapêuticas

São José do Rio Preto recebeu dois novos complexos de **Casas Terapêuticas**, ampliando a rede municipal de acolhimento. As unidades, com 90 vagas no total, oferecem atendimento humanizado, moradia e acompanhamento técnico multidisciplinar. O investimento fortalece o cuidado integral no município e contribui para a reinserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Sustentabilidade

ODS

Itápolis fortalece agenda sustentável

Itápolis reforçou seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao sediar o workshop **“Engenharia e Tecnologia para um Futuro Sustentável”**, reunindo profissionais, estudantes e gestores públicos. O evento promoveu diálogo e soluções para desafios urbanos. A Prefeitura destacou a parceria com as entidades e o fortalecimento das ações sustentáveis no município.



ITAPETININGA



Projeto de vigilância ambiental é premiado

Itapetininga foi selecionada pela Fiocruz para integrar a **Rede ColaboraAPS**, destacando-se entre 472 iniciativas nacionais. O município faz parte do **Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado de São Paulo - VSPEA-SP** e foi reconhecido no eixo Sustentabilidade, que valoriza ações com continuidade e impacto positivo nos territórios.

BEM-ESTAR ANIMAL

Guariba recebe unidade do Meu Pet

Guariba recebeu um pet contêiner do Governo do Estado, ampliando o atendimento veterinário gratuito para cães e gatos. A unidade, com 60 m² e capacidade para até dez atendimentos diários, integra o programa **Meu Pet**. A estrutura será gerida pela Prefeitura e reforça o acesso da população a serviços clínicos básicos e cuidados essenciais para o bem-estar animal.



PRÊMIO BAND CIDADES

Excelência ambiental em São Caetano do Sul

São Caetano venceu o **Prêmio Band Cidades Excelentes** em Sustentabilidade, entre municípios com mais de 100 mil habitantes, ao atingir nota 87,47 no Índice de Gestão Municipal Aquila - IGMA. O reconhecimento reflete ações como saneamento 100% tratado, ampliação de áreas verdes, uso de IA para mobilidade, programas de reciclagem e energia solar em equipamentos públicos.



ENERGIA LIMPA



Marília abre consulta sobre PPP ambiental

Marília abriu consulta pública para a implantação de uma PPP destinada a modernizar a gestão de resíduos sólidos e construir uma **Usina de Recuperação Energética**. O projeto prevê transformar lixo em biogás, biometano e energia elétrica, reduzindo custos e impactos ambientais. A proposta fica aberta para contribuições até o fim de novembro, antes da audiência pública.



Turismo

VÁRZEA PAULISTA

Cidade passa a compor Região Negócios e Cultura

Várzea Paulista agora faz parte da **Região Turística Negócios e Cultura**, que reúne nove municípios paulistas reconhecidos pelo Governo do Estado por meio do **Mapa do Turismo Paulista**. A adesão, assinada pelo prefeito professor Rodolfo em outubro, reforça o compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável, o turismo cultural e a valorização das tradições locais. 📍

COMTUR

Registro tem novo Conselho de Turismo eleito

O COMTUR de Registro elegeram sua nova composição para o biênio 2025-2027. Roseane Barcellos Marques, delegada do Conselho Regional de Economia - CORECON-SP, assume a presidência com foco em fortalecer o planejamento e a integração entre instituições. O colegiado reúne poder público, iniciativa privada e sociedade civil para impulsionar o turismo no Vale do Ribeira. 📍



AVANÇO



Pereiras entra no Mapa Nacional do Turismo

Pereiras voltou a integrar o **Mapa Nacional do Turismo Brasileiro**, resultado de um trabalho conjunto da Prefeitura, COMTUR e comunidade local. A conquista evidencia o avanço do município no fortalecimento das rotas e atrativos turísticos, valorizando a cultura e a história locais, e o posiciona como destino em crescimento na microrregião Raízes do Interior Paulista. 📍

DISTRITO TURÍSTICO



Serra Viva conquista nota máxima da SETUR

O **Distrito Turístico Serra Viva**, que une São Pedro, Águas de São Pedro e Brotas, obteve nota máxima da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo na seleção de novos distritos turísticos. A avaliação levou em conta 12 critérios, como potencial turístico, investimentos públicos e privados e planejamento estratégico. Agora, o projeto avança para a fase de institucionalização. 📍

BIRDWATCHING

Bertioga se destaca na observação de aves

O município de Bertioga alcançou o 4º lugar no Estado de São Paulo durante o **Global Big Day 2025**, em outubro, com 76 listas submetidas e 11º lugar em espécies registradas no eBird. A conquista reflete o sucesso das novas rotas de observação de aves e o engajamento da comunidade, consolidando a cidade como referência em turismo sustentável e biodiversidade. 📍



Saúde

FACILIDADE



Taubaté lança aplicativo Tec Saúde

A Prefeitura de Taubaté lançou o aplicativo **Tec Saúde**, que permite agendar consultas e acessar exames da rede municipal. Inicialmente disponível para quatro especialidades, o serviço será ampliado gradualmente. A ferramenta oferece notificações, cancelamento online e mais autonomia aos usuários, modernizando o acesso aos atendimentos de saúde no município. 📍

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE



Praia Grande moderniza gestão hospitalar

A Prefeitura de Praia Grande anunciou a criação da **Empresa Municipal Praia-grandense de Ensino e Saúde - EMPES**. O modelo inovador de gestão pública autônoma substitui as Organizações Sociais para modernizar hospitais e prontos-socorros, unindo a agilidade empresarial à responsabilidade do setor público para garantir eficiência e transparência no atendimento do SUS local. 📍

ARAÇATUBA

Saúde mental dos educadores em foco

Araçatuba instituiu a campanha permanente **Cuidar de Quem Ensina**, voltada à promoção da saúde mental dos profissionais da rede municipal. O projeto de lei prevê ações de acolhimento, apoio psicológico e atividades preventivas, sob coordenação da Secretaria de Educação, buscando fortalecer o bem-estar e valorizar os educadores que atuam nas escolas da cidade. 📍



HOSPITAL MUNICIPAL

Mogi das Cruzes conquista certificação em UTI

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes conquistou o selo **"Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho de UTI"**. A certificação reconhece a eficiência na gestão e a segurança dos pacientes. Além disso, a unidade também foi selecionada para um programa internacional de melhoria contínua, reforçando o compromisso do município com serviços hospitalares de excelência. 📍



SAÚDE OCULAR

Visão em foco nas escolas de Pedreira

O projeto **Mais Saúde nas Escolas** está oferecendo consultas oftalmológicas gratuitas aos alunos da rede municipal de Pedreira. O programa inclui entrega de óculos sem custo e triagens de visão e audição, promovendo melhor desempenho escolar e igualdade de oportunidades. O atendimento começou em março e já passou por diversas unidades da cidade. 📍





Tecnologia e Inovação

CIDADE INTELIGENTE

Itararé aposta em gestão moderna

Itararé lançou oficialmente o projeto **Itararé Inteligente**, em parceria com o Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos - PIT. A iniciativa marca uma nova fase do município, voltada à inovação e gestão pública eficiente. O programa prevê implantação de indicadores, apoio técnico e busca por certificações que reforçam o desenvolvimento sustentável da cidade.



LOUVEIRA



Câmara adota uso de Inteligência Artificial

A Câmara de Louveira implantou um sistema de aplicativos com inteligência artificial para modernizar o trabalho dos gabinetes e agilizar o atendimento à população. A ferramenta, chamada **VereadorMax**, auxilia na elaboração de proposições, gestão de demandas e análise de dados, tornando o trabalho legislativo mais eficiente e conectado à realidade da cidade.



BARÃO GERALDO

Novo polo de inovação em Campinas

A Câmara Municipal de Campinas aprovou em outubro o projeto que cria o **Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - PIDS** em Barão Geraldo, reorganizando 17 milhões de m² do distrito. O novo território integra ciência, tecnologia, habitação e sustentabilidade, com regras para uso do solo, preservação ambiental e infraestrutura moderna.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Projeto contra poluição sonora avança

A Câmara de São José dos Campos aprovou o projeto que institui radares antirruído no município. A tecnologia, ainda em fase experimental, identifica veículos que excedem limites sonoros por meio de 21 microfones que triangulam o barulho e registram a placa. A medida busca reduzir a poluição sonora e coibir escapamentos irregulares, problema frequente apontado pela população.

CIÊNCIA EM AÇÃO

Bauru e região celebram a ciência

A Prefeitura de Bauru realizou a **22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, promovendo atividades entre 21 e 24 de outubro. A programação integrou temas ligados à Cultura Oceânica e ao ciclo da água, com ações simultâneas em cidades apoiadoras. O evento foi encerrado com a **Festa da Ciência**, reunindo instituições e projetos educacionais.



Redescobrimdo O Interior

Valinhos é destino que encanta com atrativos variados no Circuito das Frutas

Cidade aposta em eventos e agroturismo para atrair visitantes e fortalecer sua economia

Nos últimos anos, a cidade de Valinhos tem se destacado como um dos principais destinos turísticos da região de Campinas, consolidando-se como um polo turístico importante no estado de São Paulo, promovendo não apenas o lazer, mas também o desenvolvimento econômico local. A cidade possui uma infraestrutura de qualidade para receber os visitantes e dois fatores que a tornam ainda mais interessante são sua segurança e qualidade de vida, aspectos que também impactam diretamente na experiência do turista.

O município integra o famoso **Circuito das Frutas** e, dentre seus principais atrativos, destacam-se as festas tradicionais, como a Festa do Figo e Expogoiaba. Esses eventos, além de celebrarem a agricultura local, movimentam milhares de pessoas todos os anos, gerando oportunidades para o comércio e para os pequenos produtores rurais.

Aos que buscam um ambiente mais tranquilo e natural, Valinhos oferece opções como o CLT Ayrton Senna, a Praça Washington Luiz e o Parque ARA - Reforma Agrária, que recebeu esse nome por ter sido criado em áreas de um antigo projeto de reforma agrária do governo estadual. Esses espaços são ideais para lazer, caminhadas e contemplação. A cidade também guarda uma rica história religiosa, com destaque para a Igreja Matriz de São Sebastião, um importante patrimônio cultural que atrai devotos e admiradores de sua arquitetura.

Outro atrativo, a Serra dos Cocais, é uma região de relevo montanhoso, repleta de trilhas e mirantes, sendo um destino ideal para quem busca ecoturismo

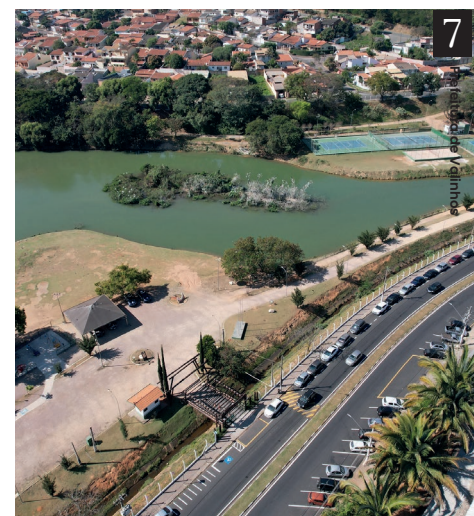
e aventura. Já o Observatório Abrahão de Moraes, pertencente ao Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, está localizado em uma área privilegiada, afastada das luzes urbanas, e abriga equipamentos de observação astronômica de grande importância científica. Vale lembrar que, apesar de estar no território de Valinhos, o acesso a este atrativo é pela cidade vizinha, Vinhedo. Pode ser visitado com agendamento prévio.

“O turismo tem um papel fundamental no desenvolvimento de Valinhos. Nossa cidade, reconhecida oficialmente no Mapa do Turismo Brasileiro e integrante do Circuito das Frutas, tem uma vocação natural para acolher e encantar quem nos visita. Da tradicional Festa do Figo e Expogoiaba, que movimentam milhares de pessoas e valoriza o trabalho dos nossos produtores rurais, aos espaços de lazer e contemplação como o CLT Ayrton Senna, o Parque dos Lagos, a Praça Brasil 500 Anos e a Igreja Matriz de São Sebastião, cada ponto turístico representa um pedaço da nossa história e da nossa identidade. Temos também roteiros de agroturismo com vinícolas que preservam tradições familiares e movimentam nossa economia com experiências únicas. Investir no turismo é fortalecer o comércio, gerar empregos e divulgar o que Valinhos tem de melhor: um povo acolhedor, uma cidade bonita e um futuro cheio de oportunidades”, afirma o prefeito, Franklin Duarte de Lima.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



FOTO 1: Praça Washington Luiz • **FOTO 2:** Agroturismo movimentando a economia • **FOTO 3:** Passeios na natureza são um grande atrativo da cidade • **FOTO 4:** O prefeito **Franklin Duarte de Lima** • **FOTO 5:** Igreja Matriz de São Sebastião • **FOTO 6:** Festa do Figo e Expogoiaba • **FOTO 7:** CLT Ayrton Senna •





A natureza *inspira*.



O clima é *acolhedor*.



O visual *apaixona*.

9º CONEXIDADES

Vai ser incrível e surpreendente!

15 A 19 DE JUNHO DE 2026
CAMPOS DO JORDÃO

WWW.CONEXIDADES.COM.BR

CEO – SILVIA MELO

✉ SILVIAMELO@CONEXIDADES.COM.BR

☎ (11) 99651 6600

REALIZAÇÃO



APOIO

